

Governo corta Cr\$ 12,4 trilhões do Orçamento para evitar déficit

27 MAR 1991

O GLOBO

BRASÍLIA — O corte no Orçamento decidido pelo Governo para evitar déficit nas contas públicas chega a Cr\$ 12,4 trilhões. O Secretário-Executivo do Ministério da Economia, João Maia, anunciou ontem que apenas 35% das receitas para custeio e investimento serão liberadas até o final do ano, o que corresponde a Cr\$ 6,7 trilhões. Os recursos inicialmente orçados para esse fim eram de Cr\$ 19,1 trilhões.

Maia explicou que o corte real nessas despesas é de 11%, embora em termos nominais chegue a 65%. Isso ocorre, segundo ele, porque o Congresso acrescentou ao orçamento uma receita de cerca de Cr\$ 700 bilhões, que não se concretizaria. Além disso, embutiu nas contas uma previsão de inflação média de 12% ao mês, superestimando também a receita do Orçamento. O Ministério da Economia reavaliou todas essas estimativas e está trabalhando com uma inflação média de 7% ao mês. Nessa reestimativa, também cortou despesas referentes a programas semelhantes orçados em mais de um ministério.

Os órgãos da Administração Pública tabalhavam com apenas 10% das receitas para custeio e 5% para investimento, por causa do contingenciamento decidido logo após a edição do Plano Collor II. Agora, cada ministério terá de trabalhar com a parcela do orçamento disponível, de 35% em média, e vai decidir onde cortar despesas.